

**PIAÇAVA (FIBRA)****JANEIRO DE 2017****1. Preços da fibras da piaçava**

Os Quadros I, II e III, abaixo, revelam informações sobre a dinâmica dos preços das fibras da piaçaba nativa da Amazônia (*Leopoldinia piassaba*) e da piaçava do estado da Bahia (*Attalea funifera*).

**PIAÇAVA****QUADRO I – Piaçaba – Fibra – Preço pago ao produtor extrativista do Amazonas (R\$/kg)**

Especificação	Janeiro/16	Dezembro/16	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Janeiro/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
CABEÇA	1,88	2,76	2,72	-1,45%	44,68%	1,91
TORA	1,91	2,83	2,71	-4,24%	41,88%	

**QUADRO II – Piaçava – Fibra – Preço pago ao produtor extrativista da Bahia (R\$/kg)**

Especificação	Janeiro/16	Dezembro/16	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Janeiro/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
FIBRA SEM BENEFICIAMENTO	0,98	1,13	1,13	0,0 %	15,25%	1,91

**QUADRO III – Piaçava – Fibra – Preço pago ao produtor extrativista da Bahia (R\$/kg)**

Especificação	Janeiro/16	Novembro/16	MÊS ATUAL		
			Dezembro/16	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)
FIBRA COM BENEFICIAMENTO	2,40	2,40	2,40	0,0 %	0,0 %

Fonte: Siagro/Conab – Elaborado pela autora

**1.1 Análise de Mercado**

No Amazonas, o cenário atual mostra que o preço médio pago ao produtor extrativista pelo quilograma comercializado da piaçaba bruta está acima do preço mínimo estabelecido pelo governo federal. Comparando-se os meses de janeiro de 2016 e janeiro de 2017, observam-se aumentos de 44,68% e 41,88% pelo quilograma das piaçabas cabeça e tora, respectivamente. Entretanto, vale ressaltar que, no município de Barcelos, a piaçava bruta foi vendida abaixo do preço mínimo, podendo ocorrer uma demanda pelo

recebimento da subvenção<sup>1</sup> por parte dos piaçabeiros locais. Nesse município, os atuais preços médios recebidos pela cabeça e tora da piaçava estão em R\$ 1,61 /kg e R\$ 1,65/kg respectivamente.

Já na Bahia, o preço médio recebido pelo produtor extrativista pela fibra sem beneficiamento da piaçava, embora tenha apresentado um acréscimo de 15,25% em janeiro de 2017 em relação a janeiro de 2016, está abaixo do preço mínimo. Entretanto, não houve demanda por parte dos extrativistas dessa região. Vale ressaltar que o preço pago pelo quilograma da fibra com beneficiamento encontra-se estável.

## 2. Panorama Nacional

### 2.1 Exportação

Em se tratando das exportações, conforme já relatado em outras conjunturas, não há como dimensionar o volume de piaçava exportado, visto que o mesmo encontra-se inserido no item matérias vegetais das espécies, principalmente as utilizadas na fabricação de vassouras, escovas, pincéis e artigos semelhantes (por exemplo, sorgo, piaçava, raiz de grama, tampico) mesmo torcidas ou em feixes, de acordo com categorização do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC.

Não houve exportações brasileiras em janeiro de 2016. Vale ressaltar que Bélgica, Reino Unido, compradores tradicionais da fibra da piaçava para fabricação de vassouras, escovas e etc, e o Egito, comprador do coco da piaçava, produto usado para produção de masbaha - o terço islâmico, ao contrário de janeiro de 2015, não adquiriram essa matéria-prima.

### 2.2 Importação

Quanto às importações brasileiras dessas matérias-primas, não houve registro do volume ofertado no corrente mês.

Ana Rita Lopes Farias Freddo  
Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade - Gebio  
Analista – Engenheira Agrônoma  
Tel : (61) 3312-2231  
E-mail: ana.freddo@conab.gov.br

---

<sup>1</sup> Subvenção é um valor em dinheiro que é calculado como a diferença entre o preço que os extrativistas venderam o produto e o preço mínimo. Esse valor é pago pelo governo diretamente para o extrativista ou, se for o caso, para a cooperativa ou associação, que dever repassar a eles